

## **GRIPE EM IDOSOS: A URGENTE NECESSIDADE DE VACINAÇÃO NO BRASIL**

### **ODS :3**

Ana Luísa dos Santos (Universidade de Taubaté)  
Wendry Maria Paixão Pereira (Universidade de Taubaté)

A vacinação contra a gripe é uma medida essencial para a prevenção de doenças respiratórias graves em idosos, grupo altamente vulnerável a complicações e óbitos decorrentes da infecção pelo vírus influenza. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a vacina gratuitamente a todos os idosos, visando reduzir a morbimortalidade associada à gripe. O objetivo deste estudo foi analisar a cobertura vacinal contra a gripe em idosos no Brasil, identificar fatores que influenciam a adesão à vacinação e discutir estratégias para aumentar a proteção desse grupo populacional. Trata-se de um estudo epidemiológico baseado em dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), incluindo taxas de cobertura vacinal em 2024, incidência de casos graves e óbitos, bem como fatores associados à adesão à vacina. Os dados brasileiros mostram que a cobertura vacinal de idosos em 2024 foi de 50,1%, abaixo da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde. A cobertura vacinal variou significativamente entre as regiões do Brasil. A região Norte apresentou uma cobertura de 48,89%, enquanto as demais regiões registraram uma média de 55,19%. Esses índices indicam desigualdades no acesso à vacinação e na conscientização sobre sua importância. Quanto aos casos e óbitos, a baixa adesão à vacinação resultou em um aumento significativo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre idosos. Em 2024, houve um crescimento de 189% nas hospitalizações de idosos por SRAG causada por influenza em relação a 2023. Dados sugerem que a vacinação contra a gripe pode reduzir em até 70% os casos graves e óbitos em idosos. No entanto, a baixa cobertura vacinal compromete a eficácia dessa estratégia preventiva. Em relação aos fatores de risco, foi identificado que idosos com comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes e hipertensão, apresentam maior risco de complicações graves e morte por gripe, tornando a vacinação ainda mais crucial. Conclui-se que a vacinação contra a gripe é uma ferramenta eficaz na prevenção de doenças graves e óbitos em idosos. No entanto, a cobertura vacinal ainda está aquém do ideal, sendo necessária a implementação de estratégias de conscientização, melhoria da acessibilidade e incentivo à adesão. É fundamental reforçar campanhas educativas, aprimorar a logística de distribuição das vacinas e envolver a comunidade na promoção da saúde para alcançar melhores índices de vacinação e proteger a população idosa brasileira.

Palavras-chave: Prevenção, Envelhecimento, Vacina.